

EFEITO DA CHUVA NA EFICIÊNCIA DE HERBICIDAS À BASE DE GLIFOSATO. FORNAROLLI, D.A., MORAES, V.J.,* CAETANO, E. (MILENIA, LONDRINA-PR), RODRIGUES, B.N. (IAPAR, LONDRINA-PR), BERTAN, R., FERREIRA, A. (UEPG, PONTA GROSSA-PR).
E-mail: vmoraes@milenia.com.br

Com o crescimento do sistema de plantio direto o uso de dessecantes, principalmente herbicidas à base de glifosato, é muito comum e muitas vezes sua eficiência pode ser afetada com a ocorrência de chuvas após as aplicações. Conduziu-se o presente experimento utilizando-se plantas de *Brachiaria decumbens* oriundas de sementes, que no momento da aplicação se encontravam no florescimento, em alta densidade. Os tratamentos foram os herbicidas glifosato a 1920 g ha⁻¹, (Trop, Roundup), glifosato sal potássico 1920 g ha⁻¹ (Zapp QI), sulfosate 1920 g ha⁻¹ (Zapp), glifosato WG 1440 g ha⁻¹ (Roundup WG), glifosato psa 1566 g ha⁻¹ (Trop PSA), glifosato sal potássico 1860 g ha⁻¹ (MIL F 098) e glifosato transorb 1944 g ha⁻¹ (Roundup Transorb). Os herbicidas foram aplicados e a ocorrência de chuvas simulada via irrigação de 20 mm imediatamente, 1 hora, 2 horas, 3 horas, 4 horas, 5 horas e 24 horas após. Os resultados mostram que não houve diferença entre os herbicidas, porém houve grande diferença entre o tempo em que a chuva ocorreu após a aplicação dos tratamentos e a eficiência dos dessecantes. Chuvas simuladas até 3 horas após a aplicação provocaram redução no controle de braquiária, com índices inferiores à 40%; entre 4 e 5 horas a chuva afetou pouco os herbicidas, com índices médios de 90% de controle. Após 24 horas, a chuva não prejudicou o efeito dos herbicidas dessecantes, com níveis de controle próximos a 100%.